



RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013/01

CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ **Discentes: Desempenho Docente e Infraestrutura**
- ✓ **Docentes: Desempenho Discente e Infraestrutura**

Setembro – 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA	4
2. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS	5
3. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES	8
4. INFRAESTRUTURA.....	10
4.1 Visão dos alunos	10
4.2 Visão dos Professores	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

APRESENTAÇÃO

O presente *Relatório da Autoavaliação 2013.01 do Curso de Bacharelado em Odontologia* apresenta os resultados da coleta de dados realizada no primeiro semestre do ano em curso, focalizando a **visão de Docentes e Discentes**. Às duas categorias coube avaliar o *perfil e/ou desempenho recíprocos* e a *Infraestrutura* do CESUPA.

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria, a partir do qual foram consideradas como avaliações positivas aquelas obtidas com percentual igual ou superior a 70%, refletindo média igual ou superior a 3,5, na análise estatística.

Convém ressaltar que o indicador referente a plano de ensino não está incluso nessa mesma perspectiva, pois a instituição adotou os mesmos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) para a composição do Conceito Preliminar de Curso (CPC), logo a média de corte é 5.

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizou-se como referências: o Roteiro de Autoavaliação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e os Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA e dos diversos cursos.

A apresentação dos dados a seguir tem como finalidade dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando, desta forma, reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

Assim, a descrição comentada dos dados coletados reflete criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional a fim de sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A participação no processo de autoavaliação no CESUPA tem evoluído e alcançado índices cada vez maiores, sobretudo a partir de 2011, quando a instituição adotou a metodologia de condicionar o acesso aos serviços do sistema *online* à participação na pesquisa semestral. A primeira semana de coleta de dados inicia com o acesso livre e somente quando passado esse tempo o sistema condiciona o acesso à participação. Em 2013.01 a participação discente alcançou 90,49% dos 3.661 alunos regularmente matriculados e 95,09% dos 265 professores, considerando todos os cursos vigentes na instituição. Desses índices, obteve-se 15,60% e 45,07%, respectivamente, de participação voluntária.

Com o objetivo de identificar o envolvimento desses atores no processo de autoavaliação a coleta de dados deu-se em dois momentos: uma semana com acesso livre ao sistema de serviços online e uma semana com acesso aos serviços do sistema online condicionado a participação na pesquisa. Desse modo, torna-se relevante acompanhar a diferença nos índices de participação antes e depois desse condicionamento, expostas na Tabela 1 e 2, a fim de examinar a evolução da cultura de avaliação do CESUPA.

TABELA 01 – Participação discente na autoavaliação 2013.01

Participação Discente						
Dimensões	Voluntária			Condicionada		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Avaliação Docente	355	09	2,54	355	318	89,58
Infraestrutura	355	09	2,54	355	308	86,76

Fonte: CPA, 2013.

TABELA 02 - Participação docente na autoavaliação 2013.01

Participação Docente						
Dimensões	Voluntária			Condicionada		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Avaliação Discente	41	18	43,90	41	39	95,12
Infraestrutura	41	18	43,90	41	39	95,12

Fonte: CPA, 2013.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que atualmente vêm se revelando cada vez mais participativos. Em 2010 houve uma evolução positiva na participação discente, migrando de **75,40% (em 2010/01)** para **85,60% (em 2010/02)** e **89,56%, em 2011/01**. Entretanto, no período seguinte, em **2011/02**, houve redução na participação discente (82,19%) e que, de certa forma, evoluiu significativamente em **2012.01 (89,92%) com baixa em 2012.2 (na faixa de 70%)**. Neste ciclo, **2013/01**, avaliação discente foi muito positiva atingindo um patamar de **89,58%**.

A participação voluntária dos alunos alcançou **2,54%** dos matriculados no curso e isto pode indicar que os mecanismos utilizados para sensibilização dos mesmos no processo da autoavaliação institucional não atingiu os resultados esperados.

Ao comparar tal índice com a participação final (condicionada) que obteve **89,58%** percebe-se uma variação de 3.400%, o que representa que a divulgação do período de coleta de dados não foi efetiva. Talvez, a presença de membros da CPA nas visitas às turmas, em conjunto com a Coordenação de Curso, possa reverter esse quadro.

No que diz respeito aos docentes do curso obteve-se **43,90%** de participação voluntária e **95,12%** de participação condicionada. Logo, um contato mais próximo da CPA com os professores do curso também se faz necessária.

2. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia, em cada uma das 10 turmas (OD1 - OD10) regulares. Os dados apresentados na Tabela 03 a seguir estão organizados nas cinco categorias, a saber: **Normas Institucionais; Competência Técnica dos Docentes; Aspectos Didático- Metodológicos; Aspectos da Avaliação da Aprendizagem, e Relacionamento Interpessoal**, além da **Autoavaliação da Aprendizagem Discente**.

A Tabela 03 condensa os dados de avaliação do corpo docente do curso indicando o valor médio obtido em todos os indicadores a partir dos resultados dos professores em cada. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, sendo esta, a média do curso.

TABELA 03 – Desempenho docente na visão dos alunos de Odontologia

OD10 DB	OD1 DA	OD2 DB	OD3 DA	OD4 DB	OD5 DA	OD6 DB	OD7 DA	OD8 DB	OD9 DA	Total
NORMAS INSTITUCIONAIS										
Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os seguintes aspectos: ementa, objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia da disciplina?										
4,79	4,64	4,56	4,32	4,72	4,67	4,60	4,58	4,51	4,60	4,59
Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?										
4,76	4,58	4,49	4,29	4,63	4,69	4,55	4,46	4,54	4,59	4,56
COMPETÊNCIA DOCENTE										
O tempo que o professor utiliza para transmitir os conhecimentos em cada aula foi suficiente para sua aprendizagem?										
4,74	4,55	4,42	4,31	4,53	4,67	4,57	4,56	4,53	4,59	4,55
O (a) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?										
4,75	4,83	4,74	4,59	4,65	4,69	4,60	4,67	4,70	4,67	4,68
O (a) professor (a) explica os conteúdos com clareza?										
4,75	4,62	4,47	4,29	4,57	4,65	4,59	4,59	4,54	4,58	4,57
ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS										
O professor utiliza procedimentos/estratégias de ensino para transmissão de conhecimento que promovam a participação e contribuição dos alunos?										
4,74	4,57	4,42	4,23	4,50	4,60	4,55	4,56	4,44	4,53	4,52
O professor realiza a integração teoria e prática na disciplina, considerando as áreas de trabalho da profissão de seu curso?										
4,75	4,70	4,48	4,35	4,57	4,64	4,57	4,58	4,54	4,58	4,57
ASPECTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM										
O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?										
4,72	4,59	4,57	4,30	4,66	4,68	4,61	4,60	4,51	4,63	4,59
O (a) professor (a) dá retorno sobre as atividades avaliativas e esclarece as dúvidas?										
4,72	4,45	4,42	4,18	4,57	4,67	4,57	4,58	4,50	4,59	4,54
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL										
Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?										
4,71	4,63	4,52	4,37	4,49	4,61	4,55	4,52	4,51	4,53	4,54
O (A) professor (a) avalia com a turma o modo que seu trabalho é desenvolvido na disciplina, para rever/validar suas práticas de ensino?										
4,69	4,34	4,31	4,04	4,45	4,57	4,53	4,55	4,46	4,49	4,47
AUTOAVALIAÇÃO										
Eu dediquei esforço e responsabilidade necessária para a minha aprendizagem na disciplina.										
4,74	4,49	4,40	4,40	4,43	4,67	4,69	4,66	4,55	4,60	4,58

Fonte: CPA, 2013.

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em 100% dos itens, com médias variando de **4,04 a 4,83 no contexto geral do curso**. Não há médias abaixo da estabelecida 3,5 considerando as médias atribuídas aos docentes pelas turmas. A análise de cada uma dessas dimensões será apresentada a seguir.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS**: O item referente a *apresentação do plano de ensino das disciplinas*, aparece avaliado no patamar positivo, com médias das turmas variando de 4,32 a 4,79 sinalizando que o corpo docente vem incorporando gradativamente na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC). Entretanto, nenhuma turma atribuiu a média 5. A *pontualidade* docente aparece com média geral 4,56, porém observando as médias por turma percebe-se que estão todas na faixa 4, representando uma avaliação positiva.
- b. **COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES**: *ao tempo que o professor utiliza para transmitir os conhecimentos nas aulas, domínio dos conteúdos e clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias do curso variam de **4,55, 4,68 e 4,57** para esses indicadores, respectivamente. Vale destacar que a maior média é para o item “**domínio dos conteúdos das disciplinas**”, o que sugere que os alunos reconhecem nos seus docentes esta competência com facilidade. Observa-se que a menor média está localizada na questão temporal do trabalho docente (4,55).
- c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS**: No tocante aos *procedimentos/estratégias de ensino utilizadas e integração da teoria com a prática*, as médias por turma ocorrem em torno de **4 (variando de 4,23 a 4,75)** e **as médias do curso localizam-se entre os patamares 4,52-4,57**. As médias na faixa **4** credita-se ao permanente estímulo institucional à capacitação pedagógica do corpo docente.
- d. **ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**: Neste aspecto, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos* aparecem com médias que variam de **4,30 a 4,72** e *o retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações* com médias entre **4,18 e 4,72**. As médias atribuídas pela turma OD10 estão próximas ao patamar de excelência (5,0) nos dois indicadores. Os dados apontam para o exercício salutar de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados.
- e. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**: *O diálogo e o respeito do professor com a turma, bem como se o professor avalia com a turma o modo que seu trabalho é desenvolvido na disciplina* obtiveram **médias que variam de 4,04 a 4,71**, reforçando os dados do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre

docentes e discentes, mas que precisam de uma atenção maior em determinadas turmas. O indicador referente *se o professor avalia com a turma o modo que seu trabalho é desenvolvido na disciplina* apresenta a menor média geral (4,47) desta dimensão.

- f. **AUTOAVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE:** A média geral da percepção dos alunos sobre a autoaprendizagem é **da ordem de 4,58**, constituindo-se em uma avaliação positiva na percepção geral do alunado de Odontologia, representando coerência com a avaliação dos docentes nos demais aspectos desta dimensão, mas que merece ser acompanhado nas avaliações futuras, visando à identificação das tendências do processo.

3. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do Curso de Odontologia. Em linhas gerais os docentes traçam um perfil favorável dos discentes, pois a maioria dos itens foi avaliada acima do mínimo estabelecido (3,5) para uma avaliação positiva, considerando a média final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita, na Tabela 04. As reflexões sobre os resultados são organizadas nas seguintes dimensões: **Normas Institucionais; Relacionamento Interpessoal; Habilidades; Atitudes e Desempenho Discente** sobre as médias do curso no semestre. No entanto, é preciso um olhar mais próximo das turmas que apresentam muitas médias abaixo do padrão mínimo.

TABELA 04 – Perfil dos discentes do Curso de Odontologia na percepção dos professores

	OD10 DB	OD1 DA	OD2 DB	OD3 DA	OD4 DB	OD5 DA	OD6 DB	OD7 DA	OD8 DB	OD9 DA	Total
NORMAS											
Os alunos são assíduos às aulas (frequência)?											
	4,00	4,20	3,88	4,00	4,33	3,93	4,05	4,15	3,95	4,00	4,03
Eles são pontuais no início e término das aulas?											
	3,94	4,20	3,88	4,00	4,11	3,86	4,10	4,08	3,84	3,82	3,96
HABILIDADES											
Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?											
	3,59	3,60	3,88	3,29	3,67	3,50	3,40	3,77	3,79	3,76	3,63
Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise nas atividades avaliativas?											
	3,94	3,80	3,63	3,14	3,67	3,43	3,15	3,46	3,53	3,82	3,55
Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos para o desenvolvimento das atividades da disciplina?											
	4,59	4,60	4,63	5,00	5,00	4,64	4,85	4,69	4,58	4,65	4,71
ATTITUDES											
Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?											
	4,53	4,40	4,00	4,29	4,67	4,29	4,55	4,23	4,42	4,35	4,40
Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?											

3,82	3,40	3,13	2,71	3,44	2,86	2,85	3,38	3,53	3,24	3,26
Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construtivas, dando exemplos, entre outros?										
4,00	4,20	3,50	3,86	4,22	3,79	3,70	4,08	4,05	3,88	3,91
Os alunos apresentam atitudes de responsabilidade com as atividades acadêmicas?										
4,24	4,00	3,88	3,71	3,78	3,71	3,70	4,00	3,95	4,00	3,91
AUTOAVALIAÇÃO										
Como você avalia o desempenho discente nas competências/conteúdos específicos da disciplina?										
4,24	3,80	3,88	4,14	3,78	3,79	3,65	3,85	3,95	4,00	3,91

Fonte: CPA, 2013.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** Os alunos do curso são avaliados de modo positivo quanto a *assiduidade e pontualidade nas atividades do curso*, tendo em vista as **médias 4,03 e 3,96**, respectivamente, para os dois indicadores em 2013.1, sinalizando que o curso vem trabalhando fortemente esse aspecto ao longo do processo formativo dos alunos, mas que precisam de uma atenção às turmas com valores abaixo da faixa 4 (OD2, OD5 e OD8).
- b. **HABILIDADES:** No que se refere às *habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise* a média ficou no valor estipulado para uma avaliação positiva (3,5), aparecendo com valores negativos nas turmas OD3 (3,14), OD5 (3,43), OD6 (3,15) e OD7 (3,46). Em relação ao *domínio dos conhecimentos básicos*, a percepção docente para o curso está na média geral **4,71 em 2013.1**, alcançando o patamar de excelência (5,0) nas turmas OD3 e OD4. A *escrita* apresenta média geral do curso positiva (3,63), mas com valores abaixo da faixa 4 nas turmas OD3 e OD6. Há a necessidade de metodologias, recursos e atividades diferenciados, que resultem na recuperação de tais habilidades discentes, elevando as médias futuras a patamares bem mais significativos.
- c. **ATITUDES:** Em relação às *atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor* a média geral do curso 4,40, revela uma avaliação positiva. Já a *demonstração de respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimentos e dúvidas dos colegas* a média geral 3,26 é crítica, pois é avaliada abaixo da faixa pretendida. Estes valores são inferiores em quase todas as turmas, excluindo-se apenas OD8 e OD10. A *interação dos alunos nas aulas* se apresenta com avaliação positiva em todas as turmas, ficando na faixa 4 na OD1, OD4, OD7, OD8 e OD10. No que concerne as *atitudes de responsabilidade com as atividades acadêmicas* a média é 3,91, o que representa um envolvimento razoável dos alunos com as mesmas, mas que podem ser estimuladas por meio de estratégias diversificadas, possibilitando, desse modo, um melhor desempenho acadêmico. Considerando a importância dos aspectos desta dimensão para o desempenho futuro do profissional que está sendo formado, recomenda-se que a gestão do curso inclua no seu planejamento uma

programação de atividades voltadas ao saneamento dessas questões em determinadas turmas.

- d. **AUTOAVALIAÇÃO:** Na avaliação das turmas, o *desempenho discente nas competências específicas da disciplina* aparece como positivo, com média geral 3,91. Esta avaliação pode indicar uma forte relação com a percepção docente apresentada em relação as *atitudes de responsabilidade com as atividades acadêmicas*.

É interessante observar que a análise dos mesmos 10 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho abaixo do mínimo desejável (3,5)** é maior na turma OD3 e OD6 **com três itens mal avaliados (30%)** em cada, principalmente relacionados às habilidades e atitudes dos alunos. As médias nessas dimensões se apresentam também de forma crítica nas demais turmas. Na turma de último período do curso (OD8), não se observa nenhum indicador mal avaliado, ou seja, abaixo de 3,5. Os dados para esta turma indicam que o curso agregou um bom conhecimento ou talvez possam ser explicados pelo ganho de maturidade ao longo dos oito semestres do processo de formação.

4. INFRAESTRUTURA

A percepção sobre a dimensão Infraestrutura revela-se por meio das médias atribuídas. Ao todo foram 8 dimensões avaliadas, sendo que os alunos avaliaram 16 indicadores e os professores 21, tendo questões semelhantes entre os sujeitos da pesquisa. As dimensões avaliadas foram: **Biblioteca; Laboratórios e instalações específicas para o curso como: ambulatórios, clínicas e núcleos; Sala de aula; Recursos de tecnologia de informação e comunicação; Reprografia (Xerox); Serviço para a impressão de textos disponível na instituição; Lanchonete; e Estacionamento.** Esta última não foi avaliada pelos alunos visto que os mesmos não têm acesso a vagas de estacionamento e os professores não avaliaram serviços de impressão.

É importante observar que a percepção dos alunos aqui apresentada corresponde apenas as dos alunos do curso, enquanto a percepção dos professores retrata a visão geral dos docentes da instituição, uma vez que há professores que ministram aula em mais de um curso, o que exclui a possibilidade de isolamento da análise.

4.1 Visão dos Alunos

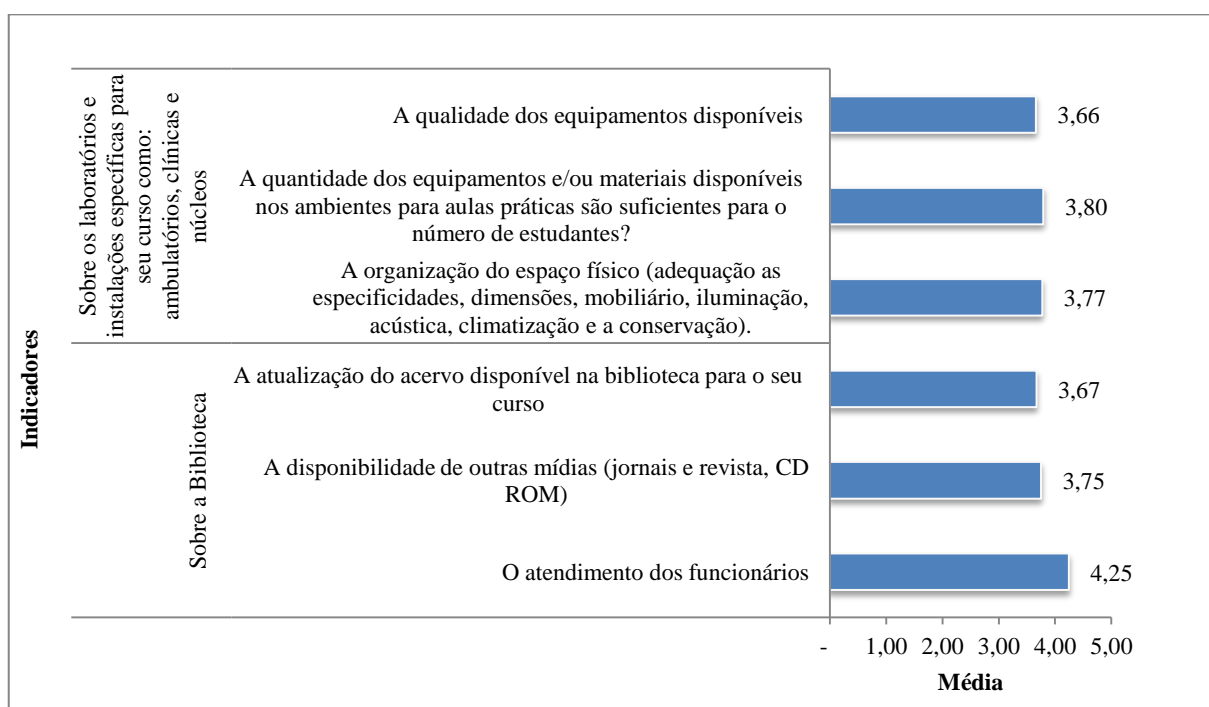
A percepção dos alunos do curso de Odontologia quanto à infraestrutura institucional focalizou aspectos quanto à **Biblioteca; Laboratórios e Instalações Específicas; Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação; Salas de Aula, Serviços de Reprografia, Im-**

pressão de Textos e Lanchonete. Cada um desses aspectos constituiu uma dimensão, que foram avaliadas por indicadores selecionados e discutidos pelos membros da CPA e coordenadores dos cursos de graduação.

A percepção que os alunos do curso têm sobre a infraestrutura de laboratório e biblioteca é exposta na Figura 01. Dos três indicadores sobre a **Biblioteca**, dois, referentes a *disponibilidade de outras mídias* e a *atualização do acervo disponível* para o curso são razoavelmente bem avaliados, uma vez que as médias estão abaixo da faixa 4. Fato também observado na avaliação qualitativa (“falas dos alunos por turma”), em que as queixas se relacionam ao espaço para estudo em grupo ser próximo dos para estudo individual, o que gera incômodo em função do barulho gerado pelo grupo; número e atualização dos livros; atendimento dos funcionários e em relação ao pagamento por atraso na devolução (OD6: “Proponho que as multas da biblioteca possam ser pagas no próprio Cesupa, pois é muito complicado enfrentar horas de fila somente para pagar a biblioteca ...”). Entretanto, em relação ao *atendimento dos funcionários* da biblioteca já existe uma percepção mais favorável dos alunos, com média 4,25.

Quanto aos **Laboratórios e Instalações Específicas** para o seu curso os alunos avaliaram a *organização do espaço físico* (3,77), a *quantidade* (3,80) e *qualidade* (3,66) *dos equipamentos e materiais disponíveis* para as aulas práticas e as médias atribuídas permitem considerar que a percepção discente, assim como em relação à biblioteca, é razoavelmente positiva. Para melhor caracterizar tais percepções pode-se destacar que os depoimentos espontâneos dos alunos referem-se a manutenção das instalações e dos equipamentos na Clínica (ar condicionado, box, cadeiras odontológicas, lixeiras, pias, aparelho de Raio X, luzes dos refletores e número de cadeiras insuficiente para os pacientes na espera pelo atendimento); no Laboratório de Anatomia (bancos) e críticas em relação a segurança, infiltrações e “cheiro de esgoto” na Clínica de Odontologia.

FIGURA 01 – Percepção dos alunos sobre infraestrutura de laboratórios e biblioteca



Fonte: CPA, 2013.

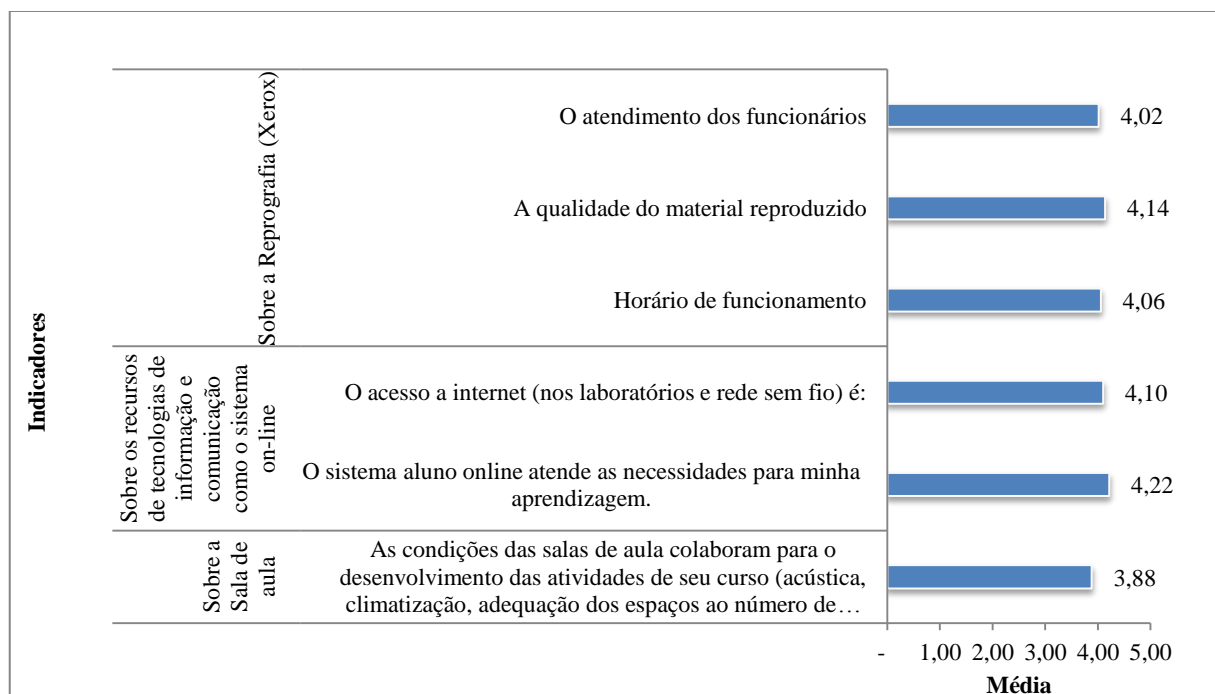
A média recebida sobre as condições de **Sala de Aula** (3,88), exposta na Figura 02, indica que a *adequação da mesma para as atividades do curso* ainda não atende às expectativas dos alunos, pois este indicador apresenta média abaixo da faixa 4. As queixas, na avaliação qualitativa, se concentram nas condições de manutenção dos aparelhos de ar condicionado, iluminação e quanto a presença de mofo. Os alunos também fazem referência a qualidade dos aparelhos de datashow e computadores do laboratório de informática e os que são utilizados pelos professores em sala.

As médias atribuídas aos **Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação**, especialmente o sistema aluno *online* e o acesso à internet, 4,22 e 4,10, respectivamente, demonstram que os alunos percebem que o sistema *online* atende as necessidades do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, cabe ressaltar que as falas dos alunos concernentes a essa dimensão se referem em sua maioria a dificuldade de acesso a rede sem fio e a velocidade da internet, o que tem acarretado em dificuldades na realização de suas atividades acadêmicas. Quanto ao sistema online a avaliação qualitativa corrobora com a média atribuída pelos alunos de Odontologia.

O **Serviço de Reprografia** foi avaliado por três indicadores: *horário de funcionamento* (4,06); *qualidade do material reproduzido* (4,14); e *atendimento dos funcionários* (4,02). Os relatos dos alunos sobre reprografia indicam que, apesar da média na faixa 4 revelar um aspecto positivo da infraestrutura institucional, as queixas concentram-se no número de funcionários e

máquinas, no tamanho do espaço físico e na qualidade do material reproduzido. Outra questão relatada refere-se ao valor cobrado.

FIGURA 02 – Percepção dos alunos sobre reprografia, recursos tecnológicos e salas de aula



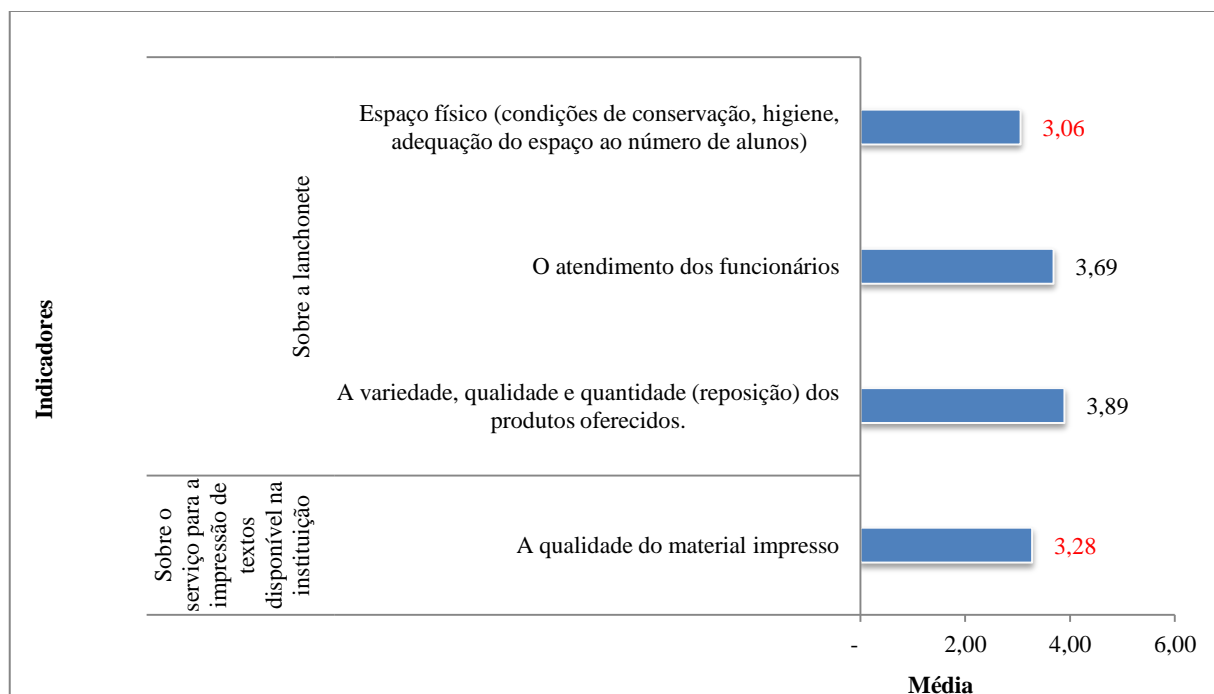
Fonte: CPA, 2013.

As médias atribuídas aos **Serviços de Impressão e Lanchonete** são apresentadas na Figura 03. A dimensão **Lanchonete** foi examinada quanto a *variedade, qualidade e quantidade dos produtos oferecidos* (3,89); o *atendimento dos funcionários* (3,69); e o *espaço físico* (3,06). Desses três indicadores, o espaço físico foi o que apresentou uma avaliação abaixo do mínimo esperado, indicando que intervenções no âmbito administrativo precisam ser realizadas, os demais apresentam uma avaliação razoavelmente positiva, encontrando-se abaixo da faixa 4. Observa-se também que tal dimensão foi um ponto crítico nas análises qualitativas, pois evidenciaram que os aspectos considerados *variedade, qualidade e quantidade dos produtos oferecidos* não atendem o público, principalmente por oferecer sempre os mesmos produtos e com alto custo para os alunos e que a quantidade é insuficiente principalmente durante o horário de almoço. Outros pontos destacados na avaliação qualitativa referem-se ao número de lugares, número de funcionários e a falta de refeições mais saudáveis. Alguns alunos reivindicam a possibilidade de pagamento com cartão de crédito.

Quanto aos **Serviços de Impressão** a fala dos alunos relacionada à quantidade de equipamentos e ao fato da impressora apresentar defeito regularmente e a média 3,28, na avaliação

geral das turmas indicam que melhorias devam ser realizadas para diminuir esses problemas, assim como, quanto a qualidade do material impresso.

FIGURA 03 – Percepção dos alunos sobre lanchonete e serviços de impressão



Fonte: CPA, 2013.

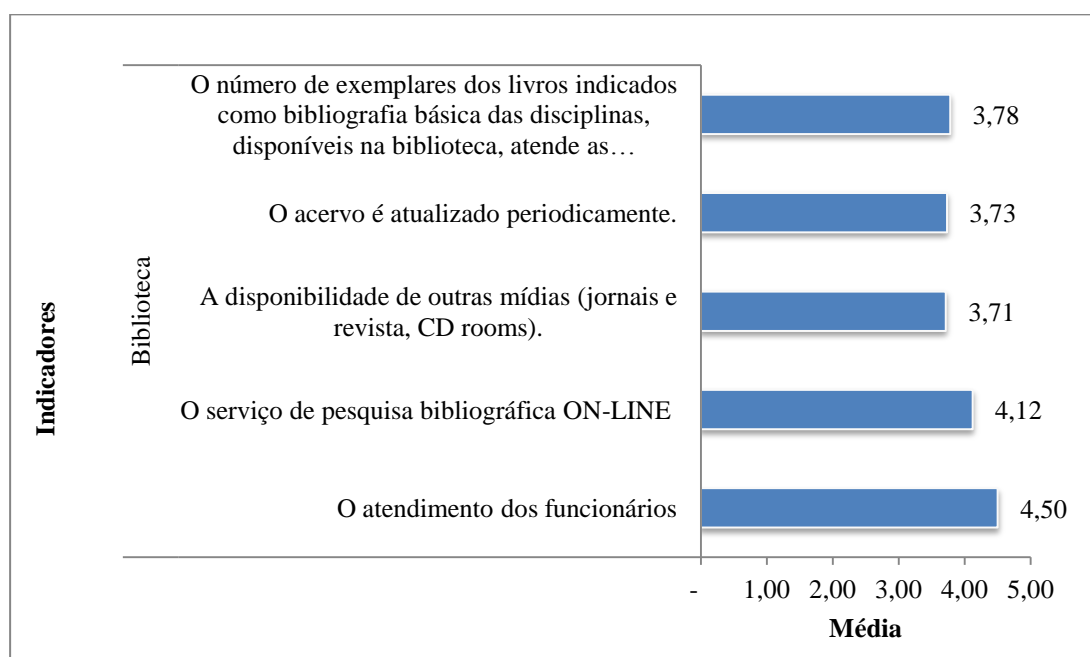
Dos 16 indicadores avaliados 87,5% (14) estão acima da média mínima e os outros dois, relacionados ao espaço físico da lanchonete e qualidade da impressão, estão abaixo do mínimo estabelecido como positivo na IES. De um modo geral a percepção dos alunos sobre a infraestrutura do CESUPA mostrou-se satisfatória pela média atribuída na maioria dos indicadores. Observa-se que a instituição ainda precisa progredir, pois comparando-se aos resultados atribuídos pelos alunos do curso de Odontologia na autoavaliação da infraestrutura realizada em 2011, dos 33 indicadores analisados quatro (12,12%) estavam abaixo da média e atualmente dos 16 avaliados dois (12,5%) foram considerados abaixo do esperado. Ressalta-se que para os demais indicadores desta dimensão a avaliação é positiva, mas a maioria ainda aparece com média abaixo da faixa 4. Vale destacar que em 2011 foram avaliados 33 indicadores e neste ano 16, pois houve um aperfeiçoamento no instrumento, que permitiu o enxugamento das questões sem haver prejuízo de dados.

4.2 Visão dos Professores

A percepção dos professores quanto à infraestrutura institucional geral da instituição focalizou sete dimensões divididas em: *Biblioteca*, com cinco indicadores; *Laboratórios e instalações específicas para os cursos*, com três indicadores; *Salas de Aula*, apenas um indicador; *Recursos de tecnologia da informação e comunicação*, dois indicadores; *Serviços de Reprografia*, apenas um indicador; *Sala dos Professores*, cinco indicadores; e *Estacionamentos*, com três indicadores. Ao todo foram avaliados 31 indicadores acerca da infraestrutura geral da instituição, logo houve uma redução de 10 indicadores, quando se compara a avaliação passada, em 2011, que demonstra o aperfeiçoamento dos instrumentos e evolução do processo de autoavaliação.

A percepção dos professores sobre a biblioteca, condensada na Figura 04, revela-se com média entre **3,71 a 4,50**, ainda um pouco distante da média da excelência (5,0). O maior destaque positivo concentra-se em relação ao atendimento dos funcionários (4,5), enquanto que a menor média, na visão docente, faz alusão a disponibilidade de outras mídias (3,71) na biblioteca. Isto indica a adequação as novas estratégias de ensino, que também, perpassa, fundamentalmente pela co-responsabilidade dos professores do curso em pesquisar e sugerir a aquisição dessas mídias, via protocolo institucional, uma vez que o acervo da biblioteca necessita do “abastecimento” e indicações do próprio corpo docente. Esta última fragilidade pode ser facilmente sanada, conforme comprometimento e demanda do próprio corpo docente, junto a biblioteca institucional. Esse esclarecimento sinaliza-se como sugestões durante a reunião de planejamento do curso, em janeiro.

FIGURA 04 – Percepção dos docentes sobre a biblioteca



Fonte: CPA, 2013.

A percepção dos professores quanto aos *recursos de tecnologias da informação e comunicação* (4,10 e 4,21); *sala de aula* (4,02); *laboratórios e instalações* (3,94, 4,06, 4,07) estão destacados na Figura 5, cuja menor nota encontra-se na dimensão: *laboratórios e instalações*, sinalizando que o indicador sobre a *qualidade e a disponibilidade dos equipamentos* para as aulas práticas (3,94) necessita de maior atenção. Em relação aos recursos, quais sejam: acesso a internet (4,10) e sistema professor *on line* foi item melhor avaliado (4,21), ambos na faixa 4.

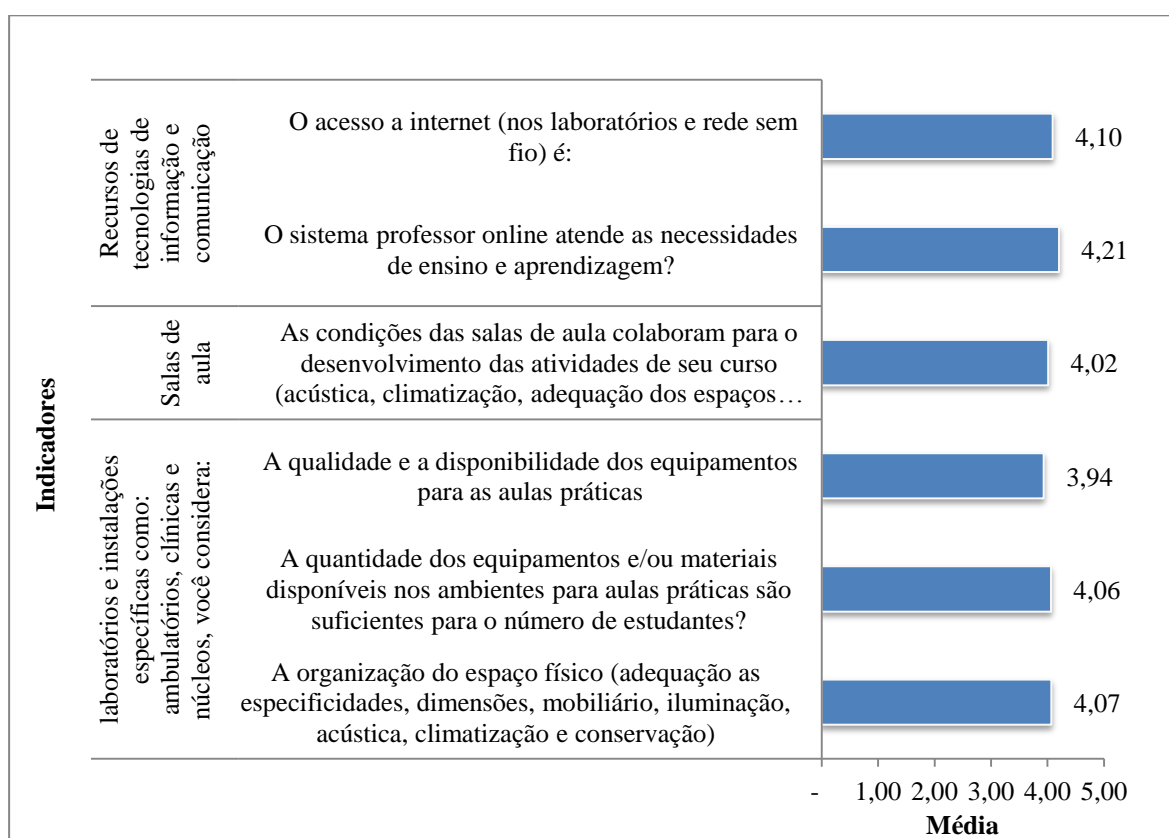
A maior média indicada na Figura 5, diz respeito a *eficiência do sistema professor online* quanto ao atendimento das necessidades de ensino e aprendizagem, alcançando média positiva 4,21. Pode-se observar nas falas dos docentes que o sistema é ótimo, facilita bastante o trabalho do professor e o acompanhamento das aulas por parte dos alunos. O não alcance da nota máxima se deu por alguns ajustes que foram indicados como: erro na gravação de diários de classe, processamento, e necessidade de participação dos docentes na construção das necessidades funcionais que serão utilizadas, etc. Em contexto geral, 86,84% das falas, o sistema foi considerado prático, eficiente e funcional.

Em relação as salas de aula, os professores indicam que estas colaboram para as atividades desenvolvidas das atividades do curso (4,02). E, no tocante aos laboratórios, tanto a quantidade quanto a organização do espaço físico, as notas atribuídas foram (4,06) e (4,07), respectivamente. O único indicador, nessa dimensão abaixo da faixa 4, na visão docente referiu-se a qualidade e disponibilidade dos equipamentos para as aulas praticas. Os dados qualitativos nos in-

formam que 76,47% das falas se reportam aos problemas com computadores e equipamentos para as aulas práticas.

Sugere-se, igualmente, na reunião de planejamento, averiguar quais seriam os equipamentos fundamentais para a melhoria das atividades praticas do curso, face que cada curso tem sua especificidade e, buscar o coordenador ser o elo de ligação com a administração superior, respaldando-se em dados e fatos, que por ventura possam estar impedindo a qualidade do ensino de modo mais exitoso.

FIGURA 05 – Percepção dos docentes sobre recursos de tecnologia da informação, sala de aula e laboratórios de instalações



Fonte: CPA, 2013.

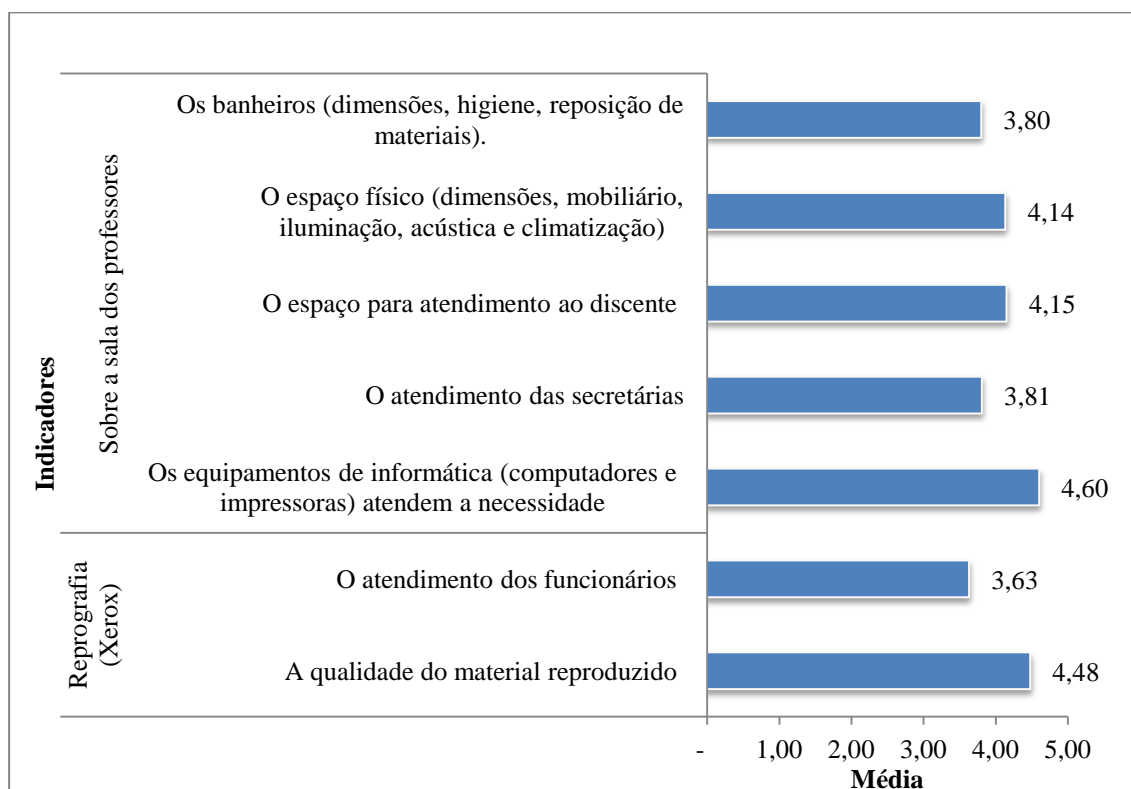
A percepção docente quanto a sala dos professores representados na Figura 6 varia de 3,80 a 4,15. Quanto aos banheiros (higiene e reposição de materiais) as falas se concentraram na necessidade de uma reestruturação física nos banheiros masculinos que são pequenos. No contexto geral desse indicador, as maiores fragilidades estão na privacidade e higiene desses espaços. Para sanar a lacuna da higiene e limpeza é necessário identificar se a falha se encontra na limpeza não frequente ou na manutenção do local pelos os usuários desses espaços, pois uma

situação é os banheiros não serem limpos, outra é os usuários não manterem o espaço adequado para uso.

Ainda na dimensão sala dos professores o *atendimento das secretarias* mantem-se com média 3,81, podendo melhorar a partir de capacitações de atendimento ao publico, treinamentos de cunho interpessoal e *feedback* dos docentes em relações a fragilidades expostas na média. De modo geral, as falas destacam que: “os funcionários são zelosos e dedicados, o que por sinal é uma tradição nas salas de professores da instituição” (relato de professor na coleta de dados da autoavaliação, 2013.2), apontando pequenos ajustes a serem feitos.

Na dimensão que avalia a *reprografia*, o indicador *atendimento dos funcionários* ficou acima da média, apontando fragilidades, tais como música alta no ambiente, na organização das filas e demora nos trabalhos. Outro indicador avaliado diz respeito à *qualidade do material re-produzido* alcançando 4,48, média significativa que demonstra a qualidade dos equipamentos utilizados.

FIGURA 06 – Percepção dos docentes sobre reprografia e sala dos professores



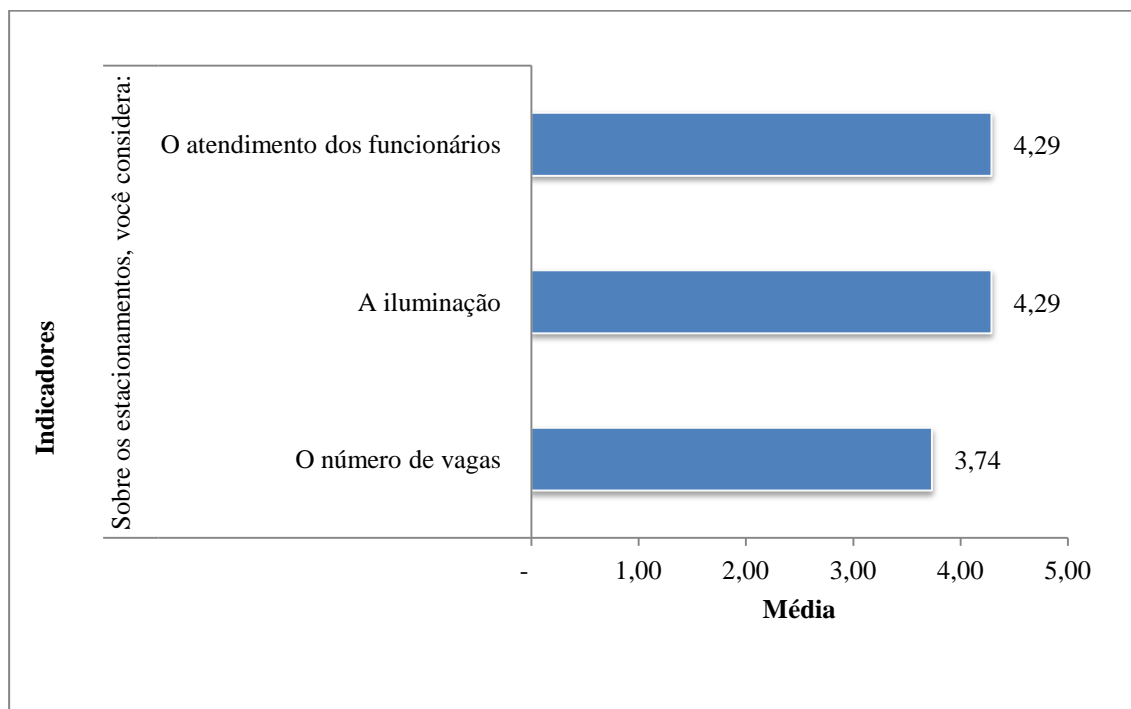
Fonte: CPA, 2013.

A Figura 7 apresenta a percepção docente sobre os estacionamentos, por meio dos indicadores sobre *atendimento dos funcionários* (4,29), a *iluminação* (4,29) e o *número de vagas*

(3,74), cujos indicadores estão acima da média. No entanto, as falas indicam que o número de vagas não atende a demanda do fluxo de usuários dos estacionamentos.

Foi sugerido pelos docentes o gerenciamento de entrada e saída de veículos e a organização destes nas vagas para que a fragilidade encontrada pela demanda do fluxo seja amenizada, enquanto resoluções de ampliação infraestrutural dos estacionamentos sejam finalizadas.

FIGURA 07 – Percepção dos docentes sobre estacionamento



Fonte: CPA, 2013.

Diante do exposto, pode-se observar que do total de 7 dimensões avaliadas, com 21 indicadores, 61,90% (13 itens) apresentam médias positivas na escala 4, concentradas nas *Biblioteca, Salas de Aula, Recursos Multimídia, Serviços de Reprografia, Sala dos Professores, laboratórios e instalações e Estacionamentos*. Não houve itens, com avaliações médias abaixo do desejável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo autoavaliação vem se consolidando gradualmente no âmbito das categorias funcionais do *Curso de Bacharelado em Odontologia*. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários institucionais ao longo do tempo, docentes e discentes têm aderido mais favoravelmente aos momentos de coleta de dados promovidos pela Comissão Própria de Avaliação do CESUPA.

Na coleta de dados 2013/1, a participação entre cerca de 90% e 95% das categorias corroboram com a linha de pensamento que assume que o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranquila de que seus pontos de vista resultam em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças.

A CPA/CESUPA espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das diversas categorias, sempre que forem convidadas com tal finalidade, pois a Instituição se faz a partir dos diversos olhares e opiniões que poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

Belém, 15 de outubro de 2013.

Comissão Própria de Avaliação/CESUPA

